

Governo discutirá monopólio do petróleo

WASHINGTON — A quebra do monopólio estatal na produção de petróleo e nas telecomunicações estão entre os assuntos que o Governo pretende discutir intensamente com o Congresso na revisão constitucional de 1993, informou o ministro da Fazenda, Paulo Haddad. Além disso, o Governo pretende participar do debate em torno da redução, ao mínimo, das despesas vinculadas no orçamento, do novo sistema de previdência, da reforma tributária e da legislação sobre capital estrangeiro.

— Ao contrário do que aconteceu na Constituinte, em 1988, o Executivo terá intensa participação nos debates — disse.

A revisão constitucional é um dos argumentos de Haddad para dobrar a falta de credibilidade da política econômica no exte-

rior e convencer seus interlocutores de que o Brasil está empenhado em uma profunda reforma de sua economia, para garantir a estabilização. O ministro revelou que em todos seus encontros em Washington com representantes do Governo, sempre lhe perguntavam como ter confiança nas propostas, se o Brasil já assinou nove cartas de intenções com o FMI, sem cumprir nenhuma.

— Eu tenho respondido que, em primeiro lugar, há uma mudança de estratégia na política de estabilização. Antes, havia um grupo de técnicos que anunciava as metas, e depois, quando surgiam problemas, corriam ao Congresso em busca de apoio. Hoje estamos fazendo o caminho inverso — disse Haddad. (S.L.)